

# PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 11



## COMENTÁRIO GERAL DOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

PROVA DE FILOSOFIA

A prova contribuiu para fundamentar a ideia de estudar esta disciplina com afinco e denodo. A afirmação de que “basta ler e interpretar” é falaciosa e beira a má-fé. A filosofia é ciência com objeto, método e conteúdos claros e específicos, e a prova da PUC – com uma ou outra consideração que não prejudica o todo – faz jus a esta ciência. Parabéns à comissão elaboradora e aos alunos que se dedicam e viram, certamente, o resultado do trabalho feito.

Professores Ricardo, Daniel e Eduardo

33. Partindo da afirmação metafísica de que todo ser caminha para a realização de sua natureza, Aristóteles defende que o fim do homem é a sua realização plena.

De acordo com as ideias do autor sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar que:

- I. O fim do ser humano é a conquista do Bem, o qual está associado à ideia de felicidade.
  - II. A felicidade seria alcançada pelo seguimento dos instintos e impulsos naturais, já que a razão seria incapaz de conduzir o homem para o Bem.
  - III. O Bem humano seria alcançado pela prática da virtude, o que pressuporia o uso da racionalidade, já que só as ações conscientes em direção à virtude garantiriam a felicidade.
  - IV. A virtude seria um justo meio, ou seja, uma medida de equilíbrio entre a falta e o excesso, e a conquista dessa medida poderia variar em cada situação moral, já que, para Aristóteles, a ética é uma ciência prática.
- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
B) Apenas a assertiva I está correta.  
C) Todas as assertivas estão corretas.  
D) Apenas a assertiva IV está correta.  
E) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.

### Comentário:

- II. **Falsa** – A felicidade seria alcançada não pelos instintos, mas pela razão que busca o agir virtuoso.

34. Para Aristóteles, a felicidade é uma atividade da alma conforme a virtude perfeita. Esse é o tema principal do primeiro livro da obra *Ética a Nicômaco*.

Sobre isso, é **CORRETO** afirmar que:

- I. O bem em si mesmo só faz sentido se buscado na prática e não apenas conhecido como uma ideia abstrata, pois a função do homem é uma atividade da alma segundo a razão.
- II. Para o autor, só o homem pode ser considerado feliz porque só ele partilha a condição política, ou seja, a felicidade só pode ser conquistada na convivência.
- III. A felicidade de um homem depende unicamente do acúmulo de bens e honras.
- IV. A felicidade pertence ao que é estimado e perfeito, por isso tem uma característica divina.

- A) Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
C) Apenas a assertiva I está correta.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva II está correta.

# PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 11



## Comentário:

III. **Falsa** – A felicidade não depende exclusivamente da posse dos bens e honras, uma vez que a Felicidade é um atributo do aluno.

35. Na sua obra *Novum Organum*, publicado em 1620, o filósofo Francis Bacon inaugura uma nova concepção de conhecimento científico.

Sobre esse novo conceito de ciência, é **CORRETO** afirmar que:

- I. Para Bacon, a nova ciência deveria continuar usando o método dedutivo, já que ele é superior ao método indutivo, pois este estaria por demais limitado aos dados estatísticos observáveis.
  - II. Ele pretende distanciar-se da visão aristotélica de ciência como pura contemplação, como um saber em si mesmo.
  - III. Ele busca um tipo de ciência que não privilegie o *falar* (a retórica), mas o *fazer* (as obras), ou seja, trata-se de um método de enfrentamento da natureza visando a transformar o mundo a favor do ser humano. É isso o que explica a sua frase: “Os gregos, com efeito, possuem o que é próprio das crianças: estão sempre prontos para tagarelar, mas são incapazes de gerar, pois a sua sabedoria é farta em palavras, mas estéril em obras”. (*Novum Organum*, Livro I, § LXXI).
  - IV. Para Bacon, o saber científico dos gregos (entre os quais Aristóteles) é extremamente útil para a ciência moderna porque forneceria as bases para a pesquisa instrumental.
- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
B) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.  
C) Apenas as assertivas II e III estão corretas.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva IV está correta.

## Comentário:

- I. **Falsa** – Para Bacon, a experiência, que se baseia no método indutivo, deveria ser a referência da nova ciência.
- IV. **Falsa** – Para Bacon, o saber dos gregos não tinha valor significativo, uma vez que não estava fundado nem na experiência nem no método indutivo.

36. Em *Vigiar e Punir*, obra do filósofo francês Michel Foucault, podemos ler: “Duas imagens, portanto, da disciplina. Num extremo, a disciplina-bloco, a instituição fechada, estabelecida à margem, e toda voltada para funções negativas: fazer parar o mal, romper as comunicações, suspender o tempo. No outro extremo, com o panoptismo, temos a disciplina-mecanismo: um dispositivo funcional que deve melhorar o exercício do poder tornando-o mais rápido, mais leve, mais eficaz, um desenho das coerções sutis para uma sociedade que está por vir. O movimento que vai de um projeto ao outro, de um esquema da disciplina de exceção ao de uma vigilância generalizada, repousa sobre uma transformação histórica: a extensão progressiva dos dispositivos de disciplina ao longo dos séculos XVII e XVIII, sua multiplicação através de todo o corpo social, a formação do que se poderia chamar grosso modo a sociedade disciplinar”. (*Vigiar e Punir*, Terceira parte, *Disciplina*, p. 172).

Levando em conta essa passagem, é **CORRETO** afirmar que:

- I. Para o autor, há apenas uma forma de exercício do poder: trata-se daquela representada pelos modelos fechados do poder central que usa o suplício do corpo como forma de repressão dos delitos.
  - II. A partir dos séculos XVII e XVIII, verifica-se o crescimento de um modelo de exercício da disciplina que usa como parâmetro os mesmos moldes dos regimes absolutistas, ou seja, a punição direta sobre os corpos como forma de restituição do poder central.
  - III. A sociedade disciplinar nasce da tentativa de forjar um mecanismo mais eficaz contra os delitos.
  - IV. O panoptismo poderia ser entendido como um novo mecanismo de poder no qual se privilegiam a vigilância e o controle sobre os indivíduos. Trata-se do sistema de vigilância da sociedade disciplinar.
- A) Apenas as assertivas I e III estão corretas.  
B) Apenas a assertiva II está correta.  
C) Todas as assertivas estão corretas.  
D) Apenas as assertivas III e IV estão corretas.  
E) Apenas a assertiva IV está correta.

# PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 11



## Comentário:

O item 3 pode ter levado o aluno a uma confusão: A Sociedade Disciplinar não é o resultado **apenas** de uma preocupação repressiva, mas de um propósito prescritivo, normalizador. A metáfora do panóptico não se traduzia pela vigilância mas pela indução a auto-vigilância. A generalização excessiva do item 3 pode ter levado a alguns equívocos. Oxalá que não! A propósito, o item I da questão 37 corrobora este comentário.

37. Na sua obra *Vigiar e Punir*, Foucault tematiza as relações de poder a partir de uma contraposição entre as formas de punição dos regimes absolutistas europeus e aquelas utilizadas pelas sociedades democráticas a partir do século XVIII. Essa análise tem como foco principal o tratamento dedicado ao criminoso nesses períodos.

Sobre esse estudo, é **CORRETO** afirmar que:

- I. Enquanto no direito monárquico o tratamento do criminoso era feito a partir do exercício da punição, nos regimes posteriores ao século XVIII cria-se uma sociedade na qual o poder de vigilância é usado como mecanismo de disciplinação.
  - II. O espetáculo do suplício não tinha por objetivo restituir o poder do rei, já que se tratava de um mecanismo sem nenhum efeito sobre os súditos. O único efeito do suplício seria a dor sobre o corpo, e isso explicaria por que os crimes continuavam ocorrendo mesmo num regime tão intenso de punição.
  - III. Nos regimes marcados pelo suplício, todo ato criminoso é tratado como uma afronta ao poder do rei, que teria o suplício como instrumento de exercício do poder que fora ofendido pelo crime.
  - IV. O suplício é considerado por Foucault como uma iniciativa de punição sobre o corpo do indivíduo, ou seja, uma pena dolorosa e atroz contra o corpo do criminoso. O grau da pena variaria segundo o grau do delito. O suplício seria um grande espetáculo que pretendia mostrar aos demais o que ocorreria com eles caso afrontassem o poder central.
- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.  
C) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva IV está correta.

## Comentário:

Esta sim – bem construída e trabalhada. O aluno que assistiu à aula de véspera não deve estar reclamando!

38. A obra de Jean-Jacques Rousseau, *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*, tem como questão central discutir se a desigualdade entre os homens civilizados tem uma origem (e, portanto, uma legitimidade) natural.

Quanto à conclusão do autor, que se apresenta como tese principal da obra, é **CORRETO** afirmar que:

- I. A desigualdade social não tem nenhuma legitimidade natural.
  - II. A desigualdade natural legitima a desigualdade social, já que os mais fortes se apropriaram legitimamente dos bens da natureza a seu favor.
  - III. A desigualdade econômica e social surge da propriedade privada, que corrompe os costumes e cria uma falsa associação política.
  - IV. A desigualdade seria parte do estado de natureza do ser humano e constituiria legitimamente a sua essência.
- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
B) Apenas a assertiva I e IV estão corretas.  
C) Apenas as assertivas I e III estão corretas.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva IV está correta.

## Comentário:

II, IV. Falsas

A desigualdade natural não legitima a desigualdade social. Rousseau faz uma distinção das duas desigualdades existentes: a desigualdade natural ou física e a desigualdade moral ou política. A desigualdade natural não é o objetivo dos estudos de Rousseau, pois como o próprio nome já afirma, esta desigualdade tem uma origem natural e não foi ela que submeteu um homem a outro. A ordem da desigualdade é moral ou política.

# PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 11



39. A respeito da noção de homem (portanto, da antropologia filosófica) presente nesta obra de Rousseau (*Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*), é **CORRETO** afirmar que:

- I. Para o autor, o homem nasce puro e permanece bom na medida em que segue a natureza.
- II. A sociedade contribui para o crescimento do ser humano, porque potencializa nele as virtudes naturais, contribuindo para que ele se torne ainda mais virtuoso.
- III. A sociedade perverte o ser humano e, se o dever lhe parece uma imposição externa, é justamente porque sua bondade natural foi pervertida pela sociedade.
- IV. A perversão da natureza humana advém do surgimento da propriedade privada e dos interesses privados em geral, os quais contribuem para que o homem se torne egoísta, mentiroso e destrutivo.

- A) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I e III estão corretas.  
C) Apenas a assertiva II está correta.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva IV está correta.

## Comentário:

### II. Falsa

Para Rousseau, a sociedade civil não contribui para o crescimento das potencialidades humanas. Pelo contrário, o homem se encontra em um estado constante de escravidão e degeneração moral. A sociedade corrompe o homem e o torna ambicioso.

40. Na sua obra *Suma Teológica*, Tomás de Aquino tenta conciliar os valores da fé com os valores da razão, levando em conta a filosofia de Aristóteles. Nesse sistema, a Prudência aparece como uma das virtudes indispensáveis para o bom agir do ser humano.

Sobre essa virtude é **CORRETO** afirmar que:

- I. A Prudência se apresenta, ao lado da razão, como caminho para a felicidade, já que possibilita ao homem agir corretamente.
- II. A Prudência é um uso reto da razão aplicada ao agir humano.
- III. A boa ação, guiada pela Prudência, parte de uma análise correta da realidade (uso da razão) e é essa análise que possibilita tomar a decisão correta numa dada situação específica.
- IV. A Prudência não é mais do que uma virtude que ajuda a decidir o que fazer no futuro e de bem avaliar o que já foi feito. Sendo assim, ela não teria nenhuma aplicabilidade no presente.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.  
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.  
C) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.  
D) Todas as assertivas estão corretas.  
E) Apenas a assertiva IV está correta.

## Comentário:

### IV. Falsa

Para Tomás de Aquino, a prudência é absolutamente aplicável no agir presente.